

E melhorar estatísticas do Banco de Portugal

Informação Empresarial Simplificada vai poupar 30 milhões

[2007/04/30 | 19:36] [Rui Pedro Vieira](#)



A medida Informação Empresarial Simplificada (IES), em vigor a partir desta segunda-feira e que vai permitir às empresas unificar num formulário electrónico quatro certidões de contas diferentes, vai permitir poupar 30 milhões de euros e «melhorar o âmbito pluralista das estatísticas» produzidas anualmente pelo Banco de Portugal (BdP).

«Em média, a base de dados empresariais do BdP avaliava anualmente 17.500 empresas, o que representava 5 por cento das empresas nacionais, 37% das pessoas empregadas e 57% do valor bruto acrescentado. Estas amostras eram limitadas», disse em conferência de imprensa o presidente do Banco de Portugal, Vítor Constâncio.

Com a IES, medida inserida no Programa Simplex 2007, as contas anuais de todas as empresas podem ser solicitadas on-line por qualquer pessoa que tenha uma certidão de contas, sendo que esses dados estatísticos podem ser subscritos por um período de um a quatro anos, com os preços desta assinatura a variar entre os 3 a 8 euros (aos quais acrescem 15 euros caso a certidão seja pedida em papel).

«A referida base de dados é de acesso público e permitirá a pesquisa dos documentos de prestação de contas por firma, sede, número de pessoa colectiva e de matrícula no registo comercial, e por ano de exercício a que respeita a prestação de contas», sublinhou o ministro das Finanças, Teixeira dos Santos.

Para o responsável do BdP, a nova medida de «simplificação» e «transparência de dados», vai não só melhorar «a produção estatística, como a análise financeira, a supervisão do sistema e o cumprimento das responsabilidades empresariais no contexto das normas europeias», lembrou Vítor Constâncio.

Pagar dívidas fiscais on-line ainda este ano

Sobre o Programa Simplex 2007, o ministro das Finanças adiantou ainda que «este ano, contamos simplificar desmaterializar e disponibilizar na Internet a possibilidade de pagamento em prestações de dívidas em execução fiscal».

Com Informação Empresarial Simplificada (IES)

Simplex reduz registos de contas de empresas numa só declaração

[2007/04/30 | 18:28] [Rui Pedro Vieira](#)



A solução Informação Empresarial Simplificada (IES) entrou esta segunda-feira em vigor e permite, através de um formulário electrónico, unificar quatro obrigações empresariais numa operação que vai abranger as 400 mil empresas que operam no país.

Esta medida, inserida no Programa Simplex 2007, vai evitar a apresentação da declaração anual de informação contabilística e fiscal, o registo de prestação de contas e a prestação de informação para efeitos estatísticos ao Instituto Nacional de Estatística (INE) e ao Banco de Portugal (BdP).

A partir desta segunda-feira, os Técnicos Oficiais de Contas devem enviar um formulário electrónico único, a partir do site do IES ou das Declarações Electrónicas do Ministério das Finanças.

Com a submissão electrónica do IES, as empresas podem ter acesso aos documentos de prestação de contas e ao registo de prestação de contas, sendo que este último é a única obrigação sujeita a pagamento de 85 euros (em papel tinha o preço de 126 euros).

Esta é «uma solução para reduzir a burocracia que envolvia as empresas e os seus Técnicos Oficiais de Contas nos actos de prestação a entidades públicas de informação de natureza contabilística, fiscal e estatística», disse em conferência de imprensa o ministro das Finanças, Teixeira dos Santos.

Cerca de 37 mil certidões de empresas já emitidas

No registo on-line é oferecido às empresas um código de acesso a uma certidão permanente de registo, sendo que, até ao momento, já foram emitidos 37 mil certidões permanentes.

Para Teixeira dos Santos, o IES, desde já obrigatório a todas as empresas que tenham iniciado a sua actividade em 2006, vai «tornar o envio das declarações mais simples e mais rápido, procurando-se obstar a constrangimentos decorrentes de pontuais congestionamentos das comunicações electrónicas».

Em colaboração com entidades como a Direcção-Geral dos Registos e Notariado, o Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal, o programa aplica-se a mais de 98 por cento das empresas nacionais e o ministério das Finanças já contabilizou, esta segunda-feira, a adesão de 40 novas declarações pela Internet.